ICA - ANTICORPO ANTI ILHOTA

Finalidade

As ilhotas pancreáticas, também chamadas de ilhotas de Langerhans, são as regiões do pâncreas que contêm suas células endócrinas. As ilhotas pancreáticas constituem 1 a 2% do volume do pâncreas e recebem 10 a 15% de seu fluxo sanguíneo. Estão dispostas em rotas de densidade ao longo do pâncreas humano, e são importantes no metabolismo da glicose. Existem cerca de 3 milhões de ilhotas distribuídas na forma de rotas de densidade no pâncreas de um humano adulto saudável. Estão separadas do tecido pancreático adjacente por uma fina cápsula de tecido conjuntivo fibroso que é contínua com o tecido conjuntivo fibroso que se entrelaça pelo restante do pâncreas. Os hormônios produzidos nas ilhotas pancreáticas são secretados diretamente na circulação por (pelo menos) cinco tipos de células, incluindo as células alfa que produzem glucagon, células beta que produzem insulina e amilina, células delta que produzem somatostatina, células pp que produzem polipeptídeo pancreático e células épsilon produtoras de grelina. As ilhotas podem influenciar umas às outras por comunicação parácrina e autócrina, e as células beta são acopladas eletricamente a outras células beta (mas não a outros tipos de células). O sistema de feedback parácrino das ilhotas pancreáticas tem a seguinte estrutura: glicose/insulina que ativa as células beta e inibem as células alfa; glicogênio/glucagon que ativa as células alfa, as quais ativam as células beta e delta; somatostatina que inibe as células alfa e beta. As ilhotas pancreáticas têm grandes implicações clínicas relacionadas ao diabetes e ao transplante de ilhotas que atuam como um meio de restaurar a função fisiológica das células beta.

Material

Sangue

Instruções

Jejum não obrigatório.